



# Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## Gestão de contraterrorismo exige inovação rápida



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

**AWS DC Summit reúne autoridades do setor público nesta semana em Washington**

Dois temas estão no topo das preocupações da National Nuclear Security and Administration (NNSA) dos Estados Unidos quando o assunto é a evolução da tecnologia: pessoas e o desafio de evoluir tecnologicamente na velocidade do mercado. “Somos responsáveis pelas ações nas áreas de contraterrorismo e armas nucleares, temas que estão em alta. É um trabalho infinitamente complexo, pois as consequências de qualquer problema seriam imensas”, disse o Under Secretary da NNSA, Brandon Williams, no AWS Summit DC 2026, que acontece em Washington (EUA).

Segundo ele, tudo começa pelas pessoas. Atualmente são 70 mil funcionários e contratados na NSA, e a responsabilidade de gerenciar cerca de dois terços do orçamento do Departamento de Energia dos EUA. Os processos de credenciamento de segurança para fazer parte da organização são rigorosos, o que exige uma abordagem conservadora.

“Nossas pessoas estão realmente no centro de tudo, mas estamos protegendo, literalmente, os ativos mais importantes do governo”, disse durante o evento, com uma audiência formada por autoridades do setor público, que inclui também áreas como saúde e educação.

Já ao olhar para o futuro, nada de conservadorismo. É preciso acelerar e construir uma estratégia alinhada com o mercado para que isso seja possível. Nuvem e

Inteligência Artificial são parte da resposta para o setor público. Isso porque, o volume total de gastos dos EUA e de outros governos acaba sendo modesto quando comparado ao que a indústria investe na área.

“Não é possível ditarmos o ritmo nem estabelecer as condições, simplesmente não conseguiríamos acompanhar a evolução sozinho”, admite Brandon Williams. Isso se torna ainda mais decisivo atualmente.

Nos últimos 30 anos, a agência tem sido um grande cliente global em computação de alto desempenho, os supercomputadores. Mas, a inteligência artificial representa um verdadeiro desafio diferente.

“A IA é como um rio. É no meio do rio, onde a correnteza é mais forte, que a indústria atua. E é preciso acompanhar o ritmo da indústria”, cita. “Se você cria seus silos isolados, algo que, francamente, a NSA precisa fazer muitas vezes por questões de segurança nacional, acaba se aproximando da margem e entrando em águas paradas, onde a tecnologia não avança com a mesma rapidez”, acrescenta.

Quando isso acontece, ao concluir um projeto e fazer a integração, o que se percebe é que a in-

dústria já avançou muito, e tudo o que você desenvolve perde a relevância. Um dos caminhos para reduzir esse risco é o uso da nuvem. “É por isso que utilizamos serviços de nuvem: tudo nela acompanha o ritmo da indústria”, defendeu.

Ele cita a Missão Genesis como uma iniciativa americana para construir a plataforma científica mais poderosa do mundo e que, para isso, reúne laboratórios nacionais, a indústria, o meio acadêmico e outros setores para aproveitar a IA em prol de avanços na supremacia energética, na ciência de descoberta e na segurança nacional.

Ao seu lado neste projeto está Dario Gil, Under Secretary for Science at the U.S. Department of Energy. “Ele vai trabalhar para envolver a indústria e garantir um avanço rápido, permitindo que a missão Genesis acompanhe o ritmo do setor, dos pesquisadores e do estado da arte. Já a minha função é cuidar do lado sombrio – garantir a proteção dos nossos ativos –, assegurando que sempre acompanemos a evolução tecnológica e que o que operamos em nosso ambiente seguro esteja alinhado às melhores ferramentas e aos padrões de segurança mais avançados da indústria”, explica.

## EUA não detém mais hegemonia científica, diz VP da Universidade de Utah

A VP de Research da Universidade de Utah, Dra Erin Rothwell, participou de um bate papo durante o AWS Summit DC sobre supercomputação e os desafios que as nações enfrentam de avançar na pesquisa científica, especialmente em um cenário de desafios reais na saúde e na segurança.

**Confira algumas visões de Erin sobre temas de futuro:**

**1.** Não podemos mais levar de 15 ou 20 anos para lançar um medicamento no mercado, não podemos ficar apenas sentados sobre nossa propriedade intelectual. A IA e a supercomputação são a base para alcançarmos os avanços necessários, acelerando o impacto e o avanço científico, além de ampliar os resultados da inovação.

**2.** Quando penso em IA e supercomputação, e em como responderemos a isso nos próximos três anos, vejo que isso determinará o futuro do nosso país. E penso nos meus filhos. A qualidade de vida que eu tenho hoje pode não ser a mesma que

eles terão se não aumentarmos a nossa competitividade científica.

**3.** Os Estados Unidos já não detém a hegemonia científica global. Não detemos mais essa posição e precisamos mudar a forma como conduzimos pesquisas baseadas em dados. Precisamos acelerar o ritmo da ciência e aumentar o impacto da inovação.

**4.** Estamos em um momento de reinvenção do ensino superior. E uma das maiores barreiras é que nós mesmos, nas universidades, acabamos sendo um obstáculo para o nosso próprio progresso. Precisamos repensar não apenas como integrar e aproveitar a IA, mas também como conduzimos nossas pesquisas produtivas. Não podemos ficar à margem desse processo.

**5.** O trabalho de pesquisa precisa envolver os laboratórios nacionais e permitir que eles assumam, de fato, um papel de liderança. Se não considerarmos como incorporar a IA em todo o ciclo de pesquisa, estaremos perdendo oportunidades.

## AWS anuncia US\$ 1 bilhão para migrar inteligência dos EUA para a nuvem

A Amazon Web Services anunciou um programa de até US\$ 1 bilhão para acelerar a migração de sistemas da comunidade de inteligência dos Estados Unidos para a nuvem. A iniciativa foi revelada durante o AWS Summit 2026, que ocorre em Washington, nesta semana. Batizado de IC Accelerated Modernization Framework (ICAMF), o programa prevê a concessão de créditos para agências de inteli-

gência que transferirem cargas de trabalho elegíveis de infraestrutura local (on-premises) para a AWS até 2030. Na prática, a iniciativa busca reduzir os altos custos de migração de sistemas locais.

Ao substituir infraestrutura própria por operações em nuvem, as agências podem reduzir gastos com hardware, energia e instalações, além de não depender mais de um único fornecedor.




**COMUNICADO**

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN, no uso de suas atribuições legais, conforme o art. 62 do Decreto nº 39.185/98, informa que, à zero hora de **segunda-feira, 6 de julho de 2026**, será reajustada em **4,0643%** a tarifa da Travessia Hidroviária **Rio Grande x São José do Norte**, passando de **R\$ 6,50** para **R\$ 6,75**, em razão do reajuste tarifário de 2026, conforme processo homologado pelo Conselho Superior da AGERGS.

Porto Alegre, 02 de julho de 2026  
Francisco Hörbe – Superintendente Metroplan

**VIVA MOMENTOS ESPECIAIS**

Castelo Saint Andrews  
Gramado - RS

**Espetáculo da Neve**

A possibilidade que transforma Gramado e a Serra Gaúcha em um cenário encantador

**Copa do Mundo**

A oportunidade única de assistir aos jogos no Pub Bar

**Fondue Suisse**

Servido em quatro etapas: frutos do mar, queijos especiais, filé mignon Red Angus e frutas selecionadas com chocolate belga

**Reserve**

→



**MAIS QUE HOSPEDAGEM, MOMENTOS QUE PERMANECEM**

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!